

VALORIZAÇÃO DA CULTURA JUVENIL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: Reflexões para a atuação docente

Gracione Batista Carneiro Almeida¹
Maria Daiane de Oliveira Lima²
Rita Celiane Alves Feitosa³

RESUMO

Apresenta uma reflexão acerca da diversidade cultural presente no contexto escolar e como este aspecto interfere de forma significativa no processo de ensino aprendizagem dos jovens. O objetivo geral apresenta-se como analisar a prática docente, bem como o papel da escola, em relação a diversidade cultural presente neste ambiente. Neste sentido, a pesquisa justifica-se pela necessidade de reflexão sobre a diversidade cultural presente no contexto educacional e na sociedade brasileira. A metodologia apresenta-se como bibliográfica, utilizando teóricos que contribuem com a temática. Conclui-se por tanto, que a escola tem um importante papel na elaboração e desenvolvimento de políticas de fomento a diversidade cultural

TEMA/ RELEVÂNCIA/JUSTIFICATIVA

No espaço acadêmico, questões relacionadas a Diversidade Cultural estão cada vez mais em evidência, devido a presença de várias identidades culturais na vida em sociedade, portanto, a formação de um país com pluralismo cultural. Esse aspecto repercute indiscutivelmente no contexto escolar, o que confere um desafio à prática docente no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que é notável a presença de jovens de diferentes camadas e localidades que carregam consigo características singulares próprias das suas culturas.

No entanto, historicamente a escola apresenta dificuldades para lidar com a diversidade cultural, tornando-se um problema e, muitas vezes, derivando em preconceitos, intolerância, em vez de oportunidades para o estudo e produção de saberes múltiplos e ecléticos. Isso porque embora nossas escolas reconheça o multiculturalismo, está presa a um currículo e uma prática docente monocultural, ou seja, o etnocentrismo sociocultural (VELANGA; MORAIS, 2017).

Políticas educacionais como a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) começam a defender a necessidade de trabalhar a Base Nacional Comum na educação infantil, fundamental e médio, sendo complementada por uma parte “Diversificada”, envolvendo competências gerais, logo, adentrando a cultura (BRASIL, 2018). O Instituto Ayrton Senna também reforça essa ideia

¹ Universidade Regional do Cariri – URCA, Mestre, Branca, feminino, Juazeiro do Norte – CE.

² Universidade Regional do Cariri – URCA, especialista, branca, feminino, Juazeiro do Norte – CE.

³ Universidade Regional do Cariri – URCA, especialista, parda, feminino, Juazeiro do Norte – CE.

por meio do desenvolvimento das Competências Socioemocionais (INSTITUTO AYRTON SENNA, 2021).

No entanto, mesmo entendendo a escola como um espaço rico na manifestação de culturas, ou seja, um espaço sociocultural, além da presença das políticas educacionais, será que este ambiente tem proporcionado a garantia de uma educação acolhendo a diversidade cultural e utilizando como potencial no processo de ensino-aprendizagem? Será que os professores entendem a contribuição de uma prática docente articulada com um pluralismo cultural?

O estudo, portanto, se justifica pela necessidade de reflexão sobre a diversidade cultural presente no contexto educacional e na sociedade brasileira, além de um tema pertinente para atrelar ao processo de ensino-aprendizagem e da prática docente. O professor como um agente transformador não deve viver passivo e alheio a essas questões, em um mundo em constantes transformações políticas, econômicas, sociais e culturais.

OBJETIVOS

O trabalho apresenta como objetivo geral: analisar a prática docente, bem como o papel da escola, em relação a diversidade cultural presente neste ambiente.

APORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO

Tendo a cultura dos jovens no ensino como objeto de estudo, e afim de atender os objetivos e elucidar a problemática proposta nesta pesquisa, adotou-se o levantamento bibliográfico como método investigativo, além da abordagem qualitativa. Por sua vez, na pesquisa bibliográfica considerou-se critérios de seleção como: periódicos, palavras – chave, ano da publicação, e. autor.

Inicialmente foram eleitos pelos pesquisadores os periódicos: Scielo, Banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Ensino de Ciências e Humanidades da UFAM, além de documentos como a Base Nacional Comum Curricular, Educação para o Século 21.

Em seguida foram utilizadas palavras-chave, determinadas pelo assunto geral, dentre essas estão os termos “cultura juvenil”; “ensino – aprendizagem de jovens” e “valorização da cultura juvenil”, verificou-se, então o ano de publicação ao qual foram contempladas as pesquisas realizadas a partir de ano 2017 e por fim acolheu-se pesquisas realizadas por autores da área da educação.

Posterior ao levantamento das fontes, iniciou-se os estudos das pesquisas selecionadas, a partir das etapas de leitura, fichamento, organização coerente do assunto, análise e interpretação do conteúdo e por fim a escrita da pesquisa.

CONCLUSÕES/ENCAMINHAMENTOS FUTUROS

A diversidade cultural na escola é fundamental para se compreender e se trabalhar as diferenças e pluralidades sociais. A escola deve apresentar um projeto político pedagógico que respeite essas diferenças e potencialize as capacidades de interação social entre os jovens no ambiente escolar, procurando constituir-se metodologias civilizatórias de construção de sujeitos.

O papel do docente, enquanto agente transformador, deve ser atrelado ao projeto político pedagógico da escola, bem a políticas públicas que potencializem o respeito e disseminação da diversidade cultural, procurando não se prender a questões políticas, religiosas ou ideológicas que interfira no processo de ensino-aprendizagem do jovem.

Conclui-se por tanto, que a escola tem um importante papel na elaboração e desenvolvimento de políticas de fomento a diversidade cultural. E a formação docente deve ser baseada na construção de um currículo multicultural, pautado no respeito as diferenças na escola e na formação de sujeitos críticos, livres de preconceitos e exclusões sociais no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2018. Disponível em : http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acessado em 06/04/2021.

INSTITUTO AYRTON SENNA. Competências Socioemocionais- Material de Discussão. **Educação para o Século 21**. Disponível em: https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/radar/estante-educador/COMPET%C3%80NCIAS-SOCIOEMOCIONAIS_MATERIAL-DE-DISCUSS%C3%83O_IAS_v2.pdf. Acesso em: 6 Abr. 2021.

VELANGA, Carmen Tereza. MORAIS, Lerkiane Miranda de. DIVERSIDADE CULTURAL NA ESCOLA: DESAFIOS PARA A PRÁTICA DOCENTE. **RECH-Revista Ensino de Ciências e Humanidades** – Cidadania, Diversidade e Bem Estar.



www.enseb.com.br
contato@enseb.com.br

ISSN 0000-000 ON LINE. Ano 1, Vol. I, Número 1, Jul-Dez, 2017, p. 299-321. Acesso em: 6 Abr. 2021.